



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Bonina, Daniel Alçada Almeida Ribeiro

## **Segurança, higiene e saúde no trabalho em duas explorações agrícolas da Cova da Beira**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2578>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2010
<b>Resumo</b>	A adesão de Portugal à União Europeia, muito embora tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento do país, veio igualmente provocar uma profunda alteração ao nível dos factores de risco existentes no ambiente laboral. A livre circulação de pessoas e bens e aceleração da introdução de novas tecnologias nos processos produtivos levou a que fosse difícil de acompanhar e controlar tudo o que circula no espaço comunitário, designadamente no que diz respeito às máquinas de trabalho. Tal ...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Higiene e segurança no trabalho, Risco profissional
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T23:15:40Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em  
duas Explorações Agrícolas da Cova da Beira**

**Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Daniel Alçada Almeida Ribeiro Bonina**

---

**CASTELO BRANCO**

**2010**

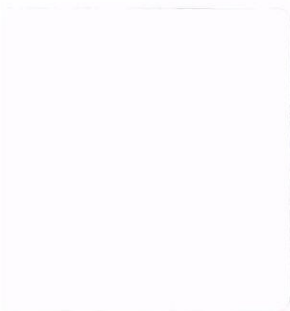
## ÍNDICE

1-RESUMO .....	3
2-ABSTRACT .....	4
3-INTRODUÇÃO.....	5
4-OBJECTIVOS .....	7
5-FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO .....	8
5.1- Contexto Histórico .....	8
5.2- Princípios Gerais de Prevenção .....	11
6- ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO .....	13
6.1- Directiva - Quadro 89/391/CEE.....	14
6.2-Decreto-Lei nº 441/91 .....	15
6.3- Decreto-Lei nº 26/94 .....	17
6.4- Decreto-Lei nº 320/2001 .....	18
7- AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS PROFISSIONAIS .....	19
7.1- Evolução do conceito de risco profissional.....	19
8- AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	23
8.1- Questionário de Diagnóstico da Situação das Condições de Higiene Segurança no Trabalho.....	23
8.2- Conceitos Chave.....	24
9- DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	28
9.1- Identificação e Avaliação de riscos das empresas.....	33
10-ANÁLISES DOS DADOS.....	46
10.1-Análise de Dados da Vacaria.....	47
10.2-Análise de Dados da Exploração agrícola.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	49
BIBLIOGRAFIA .....	50
AGRADECIMENTOS .....	51

## **1-RESUMO**

A adesão de Portugal à União Europeia, muito embora tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento do país, veio igualmente provocar uma profunda alteração ao nível dos factores de risco existentes no ambiente laboral. A livre circulação de pessoas e bens e aceleração da introdução de novas tecnologias nos processos produtivos levou a que fosse difícil de acompanhar e controlar tudo o que circula no espaço comunitário, designadamente no que diz respeito às máquinas de trabalho. Tal facto conduziu à entrada no nosso país de máquinas de trabalho totalmente inadequadas às condições de segurança, higiene e saúde do futuro utilizador. Neste sentido, foi adoptado a nível nacional, através do Decreto-Lei nº 320/2001 de 11 de Maio, que preconiza que antes da colocação no mercado e entrada no espaço comunitário, as máquinas sejam sujeitas a uma avaliação de conformidade com uma série de normas, entre as quais, normas de segurança. Em complemento com a Lei-Quadro para a Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, este normativo impõe ainda a necessidade de se efectuarem, por parte da entidade que coloca a máquina no mercado e/ou a instalar, avaliações e registos do risco associado a essa mesma máquina, no sentido de prevenir e mitigar os factores de risco para o trabalhador.

Desta forma foi criado um documento que permitiu uma avaliação dos riscos em duas explorações agrícolas distintas.



**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança, Higiene, Saúde, Trabalho e risco